

Recomendação

Medidas urgentes a pôr em prática pela Câmara Municipal de Lisboa durante o período de desconfinamento

A pandemia da COVID-19 alterou profundamente a vida na cidade de Lisboa. Os Lisboetas, à imagem do que se passou um pouco por todo o mundo, tiveram de alterar os seus hábitos e rotinas para melhor combater o novo coronavírus. A Câmara Municipal de Lisboa foi pronta a reagir e adoptou várias medidas de emergência que já tivemos oportunidade de saudar. No entanto, no processo de desconfinamento em curso há várias matérias em que a resposta da CML ficou aquém do necessário.

Não será possível um regresso à “normalidade” que se vivia antes da pandemia. Mas este lento processo de retoma da “normalidade” possível será lento e gradual e existe um longo caminho a percorrer que exigirá muito de todos os representantes políticos da cidade de Lisboa. Por isso esta pandemia deve também ser a oportunidade para corrigir injustiças anteriores e não para regressar ao estado de coisas pré-pandemia.

Nas últimas semanas assistimos a várias situações preocupantes na cidade de Lisboa, com a identificação de casos de COVID-19 em várias pensões onde estavam instalados refugiados e migrantes em condições que não permitem o respeito pelas regras de distanciamento social. É urgente que a Câmara Municipal tome medidas nesta matéria.

Por outro lado, a reabertura da economia trará para a cidade de Lisboa vários riscos. Desde logo, com o regresso das pessoas aos locais de trabalho e com a percepção de risco criado pelos transportes públicos, poderemos assistir à “inundação” da cidade por carros particulares, retomando e agravando o estado pré-pandemia da qualidade do ar na cidade de Lisboa com a poluição gerada.

Nesta matéria há também várias soluções que têm sido postas em prática noutras cidades, que passam pela aposta na mobilidade suave, promovendo o uso da bicicleta, do andar a pé e de outros meios de mobilidade ativa.

Existe portanto margem para medidas mais ambiciosas que permitam uma melhor utilização do espaço público, garantindo a segurança dos lisboetas e de quem se desloca para a cidade para trabalhar, respeitando simultaneamente os objetivos ambientais da cidade de Lisboa.

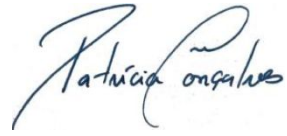
Assim, os Deputados Municipais signatários propõem que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão de 12 de maio de 2020, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de ciclovias temporárias, através da redução de vias de trânsito nalgumas das principais avenidas da cidade (ex. Av. de Roma, Av. Almirante Reis, Av. 24 de Julho, Av. da Índia, Av. de Berna, Av. Lusíada, Av. Egas Moniz, Av. Gago Coutinho);
2. Apelo à utilização de bicicleta ou outros meios ativos de deslocação, ponderando a gratuitidade da rede GIRA, reforçada com a distribuição de spray desinfetante para limpeza dos guiadores;
3. Alargamento temporário dos passeios e zonas pedonais para permitir a manutenção do distanciamento social nas deslocações pedonais através da eliminação de filas de lugares de estacionamento e/ ou corte de vias de trânsito;
4. Interceder junto do Governo e das empresas de transportes para o reforço da resposta, permitindo as deslocações de e para Lisboa em condições de segurança;
5. Interceder junto da CP para a revogação da proibição de transporte de bicicletas em comboios durante a pandemia.
6. Alargamento das zonas de esplanada para permitir aos pequenos negócios do setor da restauração a reabertura com condições de segurança, isentando-os das taxas de ocupação do espaço público;
7. Ponderar a aquisição e instalação pela cidade de dispensadores públicos de álcool gel, à semelhança do que tem sido feito noutras cidades do mundo;
8. Proceder ao levantamento de todas as situações de hostels, hotéis, hospedarias, lares de idosos ou quaisquer outras instalações em que se encontrem alojadas um grande número de pessoas, procedendo à sua reinstalação em condições que permitam a sua segurança e o respeito pelas directrizes emitidas pela DGS e autoridades de saúde.

O Deputado Municipal

Handwritten signature of Paulo Veloso in black ink.

A Deputada Municipal

Handwritten signature of Patrícia Consales in black ink.